

A PROBLEMÁTICA DO SER E DO NÃO SER EM PARMÊNIDES

Francisco Wellington Nunes Xaier

Discente do Curso de Filosofia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: franciscowellington538@gmail.com

Me. Antonio Batista Fernandes

Docente do Curso de Filosofia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: antoniofernandes@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

O presente trabalho objetiva discutir o problema do Ser e do Não-Ser no pensamento de Parmênides. Sendo Parmênides importante tanto para a filosofia como também para o surgimento da metafísica, abre então um novo rumo para a filosofia com a teoria metafísica do ser e do não ser, onde é frisado neste campo a contradição do Ser que é e pode não ser, e do Não Ser que não é e pode Ser. Pode até parecer complicado, mas o que Parmênides discutir nesta problemática é a contradição entre o Ser e o Mundo. Ele afirma que a verdade não está no homem mais no desvelamento do Ser, a verdade ela não é alcançada pelo homem mortal. Na medida em que o homem se coloca para conhecer o Ser, o homem irá tendo conhecimento da verdade ele, portanto, não é portador da verdade, essa verdade só será entendida quando o homem compreender o desvelamento do Ser. Parmênides destaca a Doxa e Aletheia, como modos de conceituar a verdade, a doxa é a opinião dos mortais, ou seja, os mortais não possuem a verdade, que é caracterizado também como o não Ser, já a aletheia é a pura verdade, sendo o que está no Ser. O ser ón é uma realidade presente na mente, ou seja, as coisas são pensadas e existentes na mente humana, pode se afirmar também que todas as coisas são entes, permanecendo envolta do ser, este ente é imóvel e este movimento é destacado como modo de ser, na medida que existe uma dualidade do ser quando ele se torna a ser ou deixa de ser. Heráclito faz uma discordância radical de Parmênides, onde para ele o ser é movimento, onde a verdade deixa o Ser e se torna o movimento, onde o logos será motivo da união de todas as contradições. Platão irá fazer a junção dessas duas correntes opostas de pensamento com a seguinte questão: o problema do ser e do não ser, tendo como dificuldade o uno, movimento e eterno. Após todo o trabalho de Platão, Aristóteles aprimora essa nova corrente de pensamento fundada por Parmênides e Heráclito. Nossa metodologia consiste na revisão bibliografias da obra de Parmênides e de seus comentadores, com o propósito de aprofundar a discussão sobre o problema do ser e do não ser. A importância dessa pesquisa se justifica, principalmente, pela atualidade do pensamento de Parmênides na filosofia e, mais especificamente, no pensamento metafísico. Ao discutir essa problemática, lançamos luz sobre o pensamento filosófico de um autor que irá influenciar toda a tradição o pensamento metafísico ocidental, sendo profundamente estudado e pesquisado atualmente. Ao final, objetivamos sustentar a hipótese da centralidade do problema do ser e do não ser para a compreensão da ontologia metafísica em Parmênides.

Palavras-chave: Parmênides. O ser. O não-Ser.